

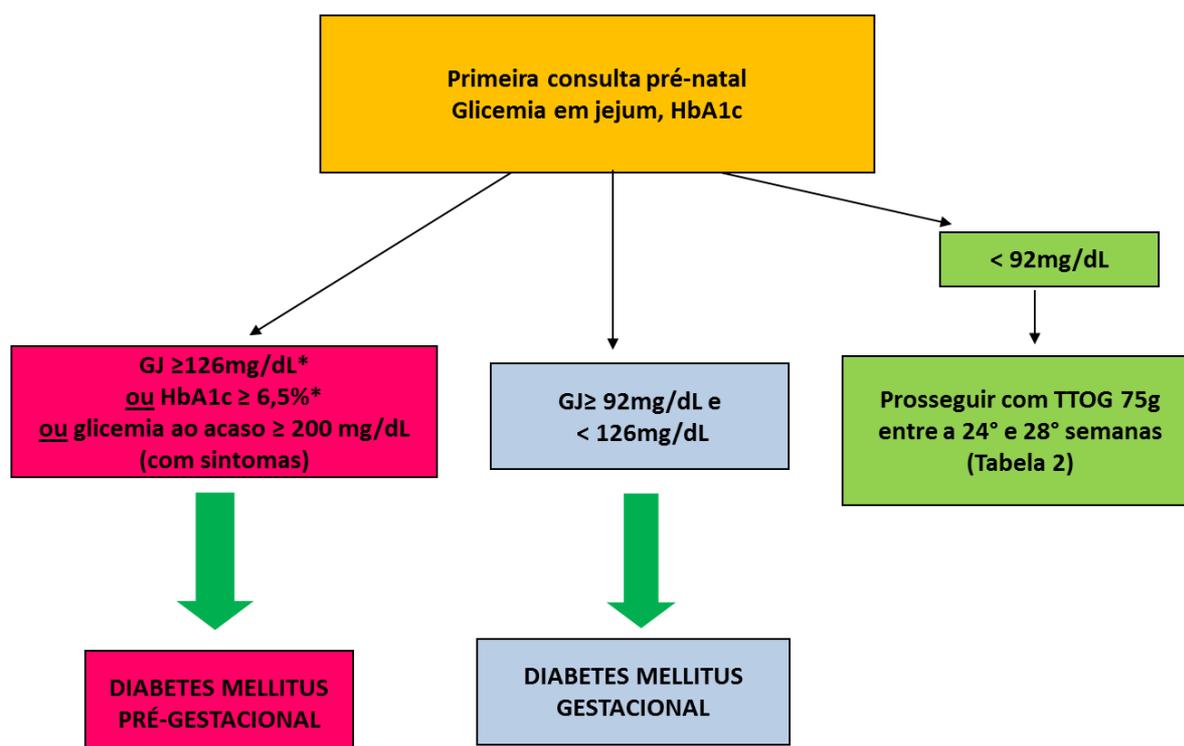
12.d) Diagnóstico de diabetes mellitus gestacional

(Atualização Dra Milena Teles)

Por muitos anos o conceito de **diabetes mellitus gestacional** (DMG) foi “qualquer grau de intolerância à glicose detectada ou reconhecida pela primeira vez durante a gestação”. Não era levada em consideração a possibilidade de alteração da glicemia prévia a gestação. Com o aumento da prevalência de condições como a obesidade e sedentarismo, a prevalência de diabetes do tipo 2 (DM2) em mulheres em idade fértil se elevou consideravelmente. Com isso, o número de casos de gestantes com DM2 não reconhecido também cresceu.

Sendo assim, de acordo com estudo mais recente, o International Association of the Diabetes and Pregnancy Study Groups (IADPSG), novos critérios diagnósticos para diabetes gestacional foram propostos, apesar de não ser consenso mundial. A sugestão é que o rastreamento se inicie ainda na primeira consulta pré-natal (**ver algoritmo**). A Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) e a Associação Americana de Diabetes (ADA), atualmente, seguem estes mesmos critérios (Tabela 2). Entretanto, a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a National Institute of Health (NIH) adotam outros valores de referência.

Algoritmo para diagnóstico de diabetes mellitus gestacional



Interpretação

Teste de 75 g de glicose para avaliação de DMG: compreende a dosagem da glicemia em jejum, 1 hora e 2 horas após a ingestão de 75 g de glicose por boca. É realizado em jejum mínimo de 8 horas e no máximo de 14 horas, após 3 dias de dieta rica em carboidratos (mínimo de 150 gramas por dia).

Tabela 2. Critérios para o diagnóstico de *diabetes mellitus* gestacional com teste de 75g de glicose

Tempo de coleta	OMS	NIH/2012*	IADPSG/2010 ADA/2011, SBD/2011**
Jejum	-	95 mg/dL	92 mg/dL
1 hora	-	180 mg/dL	180 mg/dL
2 horas	140 mg/dL	155 mg/dL	153 mg/dL

*para o diagnóstico de DMG pelo menos duas das três dosagens de glicemia devem apresentar os valores acima.

**um valor alterado já confirma o diagnóstico.